

Esse é o segundo livro da chefe "Leonor Aparecida Sabbado Mamede" foi escrito em 1985, com o nome de "Vida Mateira 2".

O livro original é no formato A5 (15 x 21 cm) com capa de cartolina todo impresso em preto e branco, com 27 páginas.



Leonor Ap. S. Mamede

Vida Mateira



Vida Mateira



Capa e Ilustração: LUIZ JOSÉ S. MAMEDE

Os Direitos Autorais estão reservados à Autora:
LEONOR APARECIDA SABBADO MAMEDE

Proibida a Reprodução

PREFÁCIO

QUERIDO AMIGO,

Este Manual dá continuidade às informações e orientações para todos aqueles que desejam praticar esta atividade.

Nele complemento os conhecimentos básicos necessários para uma boa jornada.

ÍNDICE

	Pag.
CAPÍTULO 1 - Como Avisar as Autoridades Policiais	1
CAPÍTULO 2 - Esclarecimentos e Curiosidades	2
CAPÍTULO 3 - Regras Mateiras	3
CAPÍTULO 4 - Orientação para o Guia	5
CAPÍTULO 5 - Fossas	6
CAPÍTULO 6 - Como Andar Corretamente Usando seus Músculos	8
CAPÍTULO 7 - Navegação Diurna e Noturna	11
CAPÍTULO 8 - Abrigos Naturais	12
CAPÍTULO 9 - Abrigos Construídos	13
CAPÍTULO 10 - Acampamento	15
CAPÍTULO 11 - Pânico, Reflexo, Presença de Espírito	16
CAPÍTULO 12 - Acidentes Graves	17
CAPÍTULO 13 - Como Evitar Incêndio na Mata e Queimaduras Graves	20
CAPÍTULO 14 - Ecologia	22
CAPÍTULO 15 - Preservação dos Animais Selvagens e Domésticos	23
CAPÍTULO 16 - Reflorestamento	25
CAPÍTULO 17 - Método Básico para Reflorestamento	25

CAPÍTULO 1 COMO AVISAR AS AUTORIDADES POLICIAIS



Para avisar as Autoridades Policiais, de uma Caminhada ou Acampamento na Mata, proceder da seguinte forma:

- 1º - Ir à Delegacia do seu bairro ou ao Comando de Operações Especiais (COE).
- 2º - Dar os nomes dos responsáveis pelo grupo, e o objetivo.
- 3º - Informar a quantidade de pessoas que irão.
- 4º - Nome dos participantes do grupo
- 5º - Endereço e telefone dos participantes do grupo.
- 6º - Idade dos participantes do grupo (cuidado com menores de 18 anos).
- 7º - Mostrar pelo mapa o local a ser percorrido.
- 8º - O azemute.
- 9º - Possível local de encontro, caso haja problemas.
- 10º - Data da Partida e Data da chegada.
- 11º - Ao retornar, comunicar às autoridades o encerramento da Caminhada, informando as ocorrências.
- 12º - Não deixe de avisar, pois caso contrário a Polícia irá acionar Resgate sem necessidade.
- 13º - Na mesma ocasião, informe as autoridades se houve alguma alteração na mata, tais como: Deslizamento, Desmoronamento, Queimadas, que destruam as trilhas já conhecidas e demarcadas, pessoas suspeitas na área, etc.
- 14º - Pedir permissão por escrito para entrar em certas regiões.

CAPÍTULO 2 ESCLARECIMENTOS



- 1º - O guia mateiro é um mateiro que conhece bem determinada região.
- 2º - Mateiro é a pessoa que conhece todos os recursos da mata e tira proveito dela para sobrevivência.
- 3º - O guia excursionista é a pessoa que conhece um determinado itinerário e que passa informações sobre ele.
- 4º - Excursionistas são pessoas que pagam a determinada companhia para passearem em determinado itinerário.

CURIOSIDADES:

- 1º - Para evitar picadas de insetos como: pernilongos, borrachudos, etc., passar óleo de cozinha na pele, que além de evitar os insetos irá, também, hidratar sua pele.
- 2º - Para não molhar a caixa de fósforos, ou os fósforos: derreter uma vela, mergulhar a caixa de fósforos e os palitos de fósforos na vela líquida. Retirá-los de dentro do líquido e deixar secar. Arrumar a caixa novamente. Para usar, basta desbastar levemente a cabeça dos fósforos e o lado da lixa na caixa e friccionar um ao outro.
- 3º - Afiar facões e facas somente na véspera de partir.
- 4º - Antes de usar panelas na mata: passar sabão pelo lado de fora e embaixo da mesma, pois na hora de lavar, as partes pretas sairão com mais facilidade.
- 5º - A lupa ou lente: irá fazer fogo, desde que você coloque a mesma voltada para o sol e em cima de uma folha de papel ou graveto fino.
- 6º - Mantenha seu material de campo sempre pronto e limpo. Guardá-lo em uma caixa, baú, ou em um lugar só para ele. Não deixe para última hora, sair cansado não é bom, e sempre irá esquecer alguma coisa.
- 7º - Botas de Couro: é bom passar sebo e depois engraxar. Conserva mais.
- 8º - Facas e facões é bom passar óleo de cozinha ou vaselina antes de guardar, evitará ferrugem.

“Leve sempre consigo quando for penetrar na mata, os Manuais Vida Mateira e Vida Mateira II, que poderão lhe ser úteis em uma emergência, sugerindo soluções.”

CAPÍTULO 3 REGRAS MATEIRAS



- 1º - Nunca andar sozinho na mata, pelo menos 4 pessoas devem participar do grupo.
- 2º - Não caminhar distraído; poderá se perder.
- 3º - Não usar roupas camufladas. “Civil deve usar roupas bem visíveis”.
- 4º - Preservar plantas e animais.
- 5º - Não carregar peso desnecessário.
- 6º - Não caminhar na mata depois das 17:00 horas.
- 7º - Não levar BEBIDAS ALCOÓLICAS. Elas tiram metade de seus reflexos.
- 8º - Não entrar na mata se você não gozar de uma saúde perfeita.
- 9º - Não entrar na mata sem um bom conhecimento mateiro.
- 10º - Levar sempre todos os apetrechos, mesmo que a caminhada seja curta.
- 11º - Avisar as autoridades competentes aonde pretende ir e o ponto de chegada. DELEGACIA OU C.O.E. Dia de partida, e dia de chegada. Não esquecendo de telefonar no dia que chegou para dizer que está tudo bem.
- 12º - Não jogar plástico no chão. Ele não dissolve com o tempo, e impede o ciclo ecológico, além de poluir.
- 13º - Fazer fossas para enterrar lixo, mas nunca perto das margens dos rios, fontes, mar, etc.
- 14º - Não esquecer de sinalizar o caminho se você não o conhece.
- 15º - Não esquecer de levar o mapa da região.
- 16º - Em tempo chuvoso o caminho se torna escorregadio e as pedras limbo-sas. CUIDADO.
- 17º - Obedecer o guia, respeitar seus companheiros, fazer silêncio para observar o caminho.
- 18º - Não conversar, para não gastar muita energia.
- 19º - Fazer abrigos sem devastação.
- 20º - Preservar os monumentos Arqueológicos.
- 21º - Ter calma, o pânico só prejudica.
- 22º - Se alguma coisa sair errada, interromper a caminhada.
- 23º - Caso sua alimentação termine. Procurar os alimentos naturais da Região.

- 24º - Se você se enganou na caminhada, ou se perdeu, não esqueça da seguinte regra: E.S.A.O.N.
- 25º - Reflorestar se for possível.
- 26º - Cuidado com a Navegação Noturna.
- 27º - Não entrar em lugares desconhecidos.
- 28º - Cuidado com a trilha de caçador.
- 29º - Num descanso ou parada da caminhada não sentar em cima de troncos ou pedras sem antes verificar se no local não existe cobra, aranha, formigueiro ou escorpião.
- 30º - Quando em uma caminhada, um dos componentes do grupo tiver necessidade de parar antes da parada geral de descanso, não deixar de avisar aos demais para que todos o esperem, pois caso contrário poderá se perder.
- 31º - Todos os componentes de um grupo que adentra a mata devem se conhecer, pois todos precisam um dos outros. Este conhecimento deve ser anterior à caminhada. Isto irá facilitar o relacionamento entre eles, eliminando as possíveis inibições.
- 32º - O guia não pode demonstrar insegurança aos demais.
- 33º - Deixe marcado um lugar de referência para possível encontro com as autoridades, que seja claro, aberto e bem visível.
- 34º - Os Primeiros Socorros deverão sempre ser administrados por pessoas habilitadas no assunto.
- 35º - Cuidado com fósforos e combustíveis, para não começar um incêndio na mata.
- 36º - OS ABRIGOS nunca deverão ser construídos longe da trilha.
- 37º - Antes de fazer uma caminhada, exercite muito bem os seus músculos.
- 38º - Cuidado com as trilhas de caçador, elas não têm saída, vão pela mata adentro com um só objetivo, caçar determinados animais.
- 39º - Os sinais para avião são de grande importância para quem se perde.
- 40º - Para fazer uma caminhada é preciso que você conheça muito bem os tipos de vegetação, Montanhas, florestas, e que saiba distinguir planaltos e planícies, se a área é primária ou secundária, etc.

CAPÍTULO 4 ORIENTAÇÃO PARA O GUIA



Prezado amigo, a demarcação na mata é um dos principais passos a serem tomados em uma boa caminhada. No Manual "Vida Mateira I", foram demonstrados todos os sinais para uma boa demarcação.

Neste capítulo serão dados mais algumas dicas para o bom guia.

1º - Se você tem dúvidas do caminho a seguir, e vai levar pessoas consigo, seria melhor que, antes se certificasse muito bem do caminho, pois como você já sabe, o guia não pode transparecer insegurança para o grupo. Caso contrário ficarão todos tensos, nervosos e inseguros, e isso não é bom. Faça, com antecedência, demarcações bem visíveis em todos os pontos duvidosos, principalmente o início da pista, demarcando com o sinal ⊗ = (INÍCIO DE PISTA) - em uma árvore ou pedra bem visível.

Nota: Esse tipo de demarcação, não pode demorar muito tempo para retorno. A mata cresce muito rapidamente e cobre logo a trilha executada e pode esconder os sinais de demarcação.

2º - Para esse tipo de demarcação, siga os mesmos critérios. Leve consigo três (3) guias experientes, o mapa do local já demarcado o azemute, a bússola e todos os materiais apropriados para a caminhada.

3º - Investigue os possíveis perigos da região, tais como: vegetação, animais ferozes e peçonhentos, precipícios, correntezas, civilização, se é uma caminhada fácil ou difícil. Você tem que ficar prevenido. Afinal irá para um caminho duvidoso e poderá se perder.

4º - Não esqueça de tomar todas as providências necessárias.

5) - Se é a 1ª vez que você vai sentir nos ombros a responsabilidade de um grupo, escolha uma caminhada mais curta. Um lugar mais perto da cidade. Lugares mais acessíveis, pois não importa a distância, tanto faz caminhada curta ou longa, as experiências sempre serão semelhantes e se acontecer alguma coisa errada será mais fácil para controlar.

Vá com calma, não se afoite, pois o resultado poderá ser dramático.

OBS.: O grupo, por mais que se comporte, sempre tem as brincadeiras, os comentários, as paradas, e isto irá tirá-lo da concentração e poderá se enganar, pois terá 2 responsabilidades: 1º SEGURANÇA e 2º CAMINHO. Todos confiam em você. Se o caminho estiver demarcado poderá tomar conta melhor do grupo. Não é bom para o guia dizer: "SERÁ AQUI?"

CAPÍTULO 5 FOSSAS

A palavra fossa quer dizer: cavidade subterrânea onde se despeja o lixo. Em uma caminhada, não devemos esquecer deste detalhe tão importante e necessário, que é a execução de uma fossa para enterrar os restos de: comida, papel, sacos plásticos, latas, vidros, cascas, etc. O que a maioria das pessoas não sabe é que: "NÃO SE DEVE FAZER FOSSAS PRÓXIMAS A RIOS, NASCENTES, REPRESAS, MARES E CÓRREGOS.

EXPLICAÇÃO: Como já é de conhecimento, a chuva, a maré alta, a cheia dos rios, aumentam consideravelmente a capacidade das águas fazendo com que o rio, mar, etc., transbordem e assim ultrapassem suas margens e capacidade. Devemos ter consciência disto, antes de fazer uma fossa, já calculando uma situação desta natureza. As águas tendem a descobrir a fossa e retirar os detritos fazendo, assim, uma contaminação das mesmas, além de matar os peixes e poluir lugares mais abaixo. A fossa é muito importante, pois "não devemos poluir a mata", essa natureza tão linda que Deus nos deu, jogando pelo caminho afora, esses tipos de lixo, pois estaríamos sendo nocivos ao bom desenvolvimento das plantas naturais da região.

1º - O PLÁSTICO:



O plástico é derivado do petróleo e NÃO É degradável, e quando queima, sua fumaça é venenosa. Se esse material estiver sobre o solo, provavelmente impedirá o crescimento de novas sementes ou o desenvolvimento correto da planta no local onde ele esteja. Não importa o tamanho do plástico, o estrago é o mesmo, pois impedirá a passagem da luz solar e água deixando, com o tempo, a planta amarela, feia e mal desenvolvida. Imaginem se numa caminhada de 20 pessoas todos, ao se alimentarem, jogarem no chão, em lugares variados, esse tipo de material, quanta plantinha vai deixar de viver naturalmente, não é?

2º - A LATA:



A lata é feita de folha de flandres, que nada mais é do que uma lâmina fina de ferro coberta por metal galvanizado. No entanto, esse material É DEGRADÁVEL, e em 2 ou 3 anos ele já se dissolveu totalmente, mas por ser uma lâmina, poderá fazer cortes nos pés, pernas, mãos, braços, causando tétano devido à sua ferrugem. Além disso, a lata exposta aos raios solares pode aquecer-se a tal ponto que poderá provocar um incêndio.

3º - O VIDRO:



O vidro, como o plástico, NÃO É DEGRADÁVEL. Sua matéria prima é a sílica, não se desfazendo de maneira nenhuma. O vidro quebrado é um perigo muito grande, podendo ocasionar cortes profundos.

4º - COMO FAZER A FOSSA:



A fossa é feita e calculada pelo tempo de permanência no local do acampamento ou caminhada, e pela quantidade de pessoas; ou seja, varia de (50 cm a 1,50 m de profundidade), deixando a terra ao redor, para que no término do acampamento possa cobri-la. Após a cobertura deve-se socá-la bem.

Se o acampamento for de vários dias, colocar um pouco de terra em cima do lixo diariamente para evitar proliferação de insetos e odor.

CAPÍTULO 6

COMO ANDAR CORRETAMENTE USANDO SEUS MÚSCULOS

Para caminhar na mata é preciso que a pessoa goze de uma boa saúde. Que tenha um bom preparo físico. Que já esteja acostumada a andar. A pessoa sedentária terá mais dificuldade para esse tipo de esporte, e acabará por dar trabalho para os seus companheiros, se fatigando rapidamente, querendo parar por grandes períodos, e até mesmo ter que ser carregado, pois as câibras e o cansaço serão muito maiores que em uma pessoa preparada.

1º - Se estamos com uma caminhada preparada para sair, no prazo de um mês, ou seja trinta (30) dias, devemos, com antecipação, fazer ginásticas diariamente, exercitando os músculos dos braços, pernas, cintura, coluna. Como se sabe, na mata encontramos todos os tipos de esforços físicos, ou seja: ultrapassar troncos de árvores, passar por baixo de emaranhados, caminhar dentro de rios, segurar em galhos de árvores como apoio, descer ribanceiras, subir morros, escalar montanhas, andar quilômetros, nadar, correr, agachar, deitar, rolar, rastejar, etc. Estes são alguns exemplos, fora a respiratória e mental.

O homem era um primata quadrúpede que com a evolução acabou por se tornar bípede, ficando na posição ereta, apoiado em duas colunas ósseas e carnosas (as pernas).

Os quadrúpedes tem o peso do seu organismo distribuído proporcionalmente, enquanto que os homens passaram a andar sobre seus membros inferiores (pernas) e levantaram os membros superiores (braços) adaptando-se a outras atividades e desenvolvendo os feixes de músculos que partem do omoplata até as pontas dos dedos cada vez mais específicos. Os músculos dos braços são fortes. (deltóide, biceps, tríceps etc). Os músculos do antebraço e das mãos são mais específicos e delicados, permitindo milhares de movimentos em nossas tarefas; haja visto por exemplo, um datilógrafo, um pianista. Todos os músculos para executarem tarefas perfeitas, precisam de exercícios. A falta de utilização ou atividade dos músculos causa atrofia. No entanto, se utilizados excessivamente podem causar distensões e fadiga musculares com grandes dores. Então concluímos que a falta ou excesso de atividade é prejudicial. Por isto devemos educar e treinar os músculos com exercícios regulares a fim de que não prejudiquem o rendimento de sua capacidade quer pela inatividade quer pelo esforço excessivo.

A utilização dos músculos é muito importante, pois se você não estiver preparado, acabará, por certo, com fortes dores musculares, e até defeitos físicos. Não esqueça que o nosso organismo não pode fazer esforços maiores do que ele esteja acostumado, e se você não fortalecê-lo bem, nunca será um bom mateiro.

2º - A respiração deverá ser cadenciada com os passos, ou seja, três (3) passos inspirando e três (3) passos expirando. Esta cadência deverá ser treinada de tal modo a ficar instintiva. Esse sistema de respiração oxigena melhor o sangue e dá maior energia. Por essa razão é que não devemos falar muito, enquanto estamos andando, pois quando se fala gasta-se energia e o ar dos pulmões se torna menor. Somando as energias do caminhar e a do falar logo estaremos fatigados, além de não observarmos as belezas naturais ao nosso redor, pois estaremos distraídos.

3º - OS PÉS: Os pés deverão estar sem nenhum machucado. Unhas bem cortadas, senão machucarão os dedos ao andar. BOTAS CONFORTÁVEIS, se não forma bolhas. MEIAS DE ALGODÃO, pois são mais absorventes do suor normal.

PARA CAMINHAR EM LUGAR PLANO:



Não fazemos esforço nenhum a não ser gastar algumas energias dependendo da distância que iremos percorrer.

PARA CAMINHAR EM DESCIDA:



Devemos utilizar os calcanhares, fixando-os muito bem no chão, nunca o pé inteiro, pois fazendo isso, a tendência é cair para a frente devido ao peso da mochila que carregamos nas costas. Este método equilibra o peso do seu corpo e mais o excedente por estar em declive. Mantenha o seu corpo mais ereto possível.

OBS.: Não tome impulso e corra para manter o equilíbrio. O peso da mochila somado ao seu peso, e o deslocamento vão acelerar sua corrida e você não poderá parar mais.

EXPLICAÇÃO: Se pegamos uma pedra e formos até o topo de um morro e com um impulso de 0 Km/h arremessá-la morro abaixo, a tendência é essa pedra ir adquirindo maior velocidade e ir parar em um lugar inadequado e batendo com força em algum obstáculo e fazendo muito estrago.

Com o ser humano acontece a mesma coisa, e na maioria das vezes não conseguimos parar de correr por causa da velocidade e acabamos por ter sérios tombos e lesões, desde um arranhão, uma fratura, e cair em lugares inacessíveis.

PARA ESCALAR MORROS E MONTANHAS:



Devemos andar apoiados nas pontas dos pés utilizando os músculos da coxa, fazendo força para frente. Fazendo este movimento não iremos nos cansar e nem sobrecarregar os membros superiores, pois os músculos da coxa é que vão agüentar todo o peso do seu corpo, do esforço e peso da mochila; pois é ele que vai dar sustentação, equilíbrio, e ajudar a agüentar o arremesso dos seus membros superiores e tórax para frente. Posição ereta, respiração cadenciada.

4º - AS MÃOS, BRAÇOS E ANTEBRAÇOS:

As mãos e braços deverão estar livres, pois irão servir de alavanca, apoio, fixação, impulso e arremesso.

EXEMPLO: Se você está subindo um morro, vai precisar de suas mãos para segurar e apoiar e dar impulso para frente, e nesse movimento estará utilizando os músculos dos seus braços, colocando neles grande parte do peso de seu corpo e mais o peso que você carrega nas costas. Então se você pesa 50 Kg e carrega 5 Kg nas costas, seus músculos dos braços estarão fazendo um esforço de 55 Kg em arremesso e força.



APOIO SEGURO:

Se você vai ajudar uma pessoa a transpassar um obstáculo ou se ela está em perigo de cair de um morro ou para ajudá-la a subir, o método correto é o seguinte:

1º - Apoie-se muito bem sobre seus pés. Pois vai precisar de força dobrada, porque acresce ao seu peso o peso da pessoa que irá ajudar.

2º - Pegue no pulso da pessoa e ela no seu, firmemente.

3º - Puxe-a para você.

OBS.: "NUNCA" segure pela MÃO, pois a mão é escorregadia e não agüenta o peso e os seus dedos se abrem, fazendo assim a pessoa cair e você também. Este método é usado pelos TRAPEZISTAS.



5º - COLUNA:

A coluna vertebral é constituída de vértebras, discos, medula, nervos e músculos. É ela que mantém o ser humano ereto. Por isso não devemos carregar pesos além de nossa capacidade, ou seja: 10% do nosso peso físico.

EXEMPLO: Se pesamos 50 Kg, só podemos carregar até 5 Kg, pois mais que isto, estaremos sobrecarregando os músculos e tendões, fazendo assim sérias deformações e lesões, desde de um desvio, hérnia e até mesmo uma paralisia dos membros. É na coluna que estão fixados todos os nossos músculos, tendões e nervos. Não carregue peso desnecessário.

OBS.: Um bom treinamento físico permitirá ultrapassar os 10% da sua capacidade, haja visto os HALTEROFILISTAS.



CAPÍTULO 7 NAVEGAÇÃO DIURNA E NOTURNA

A palavra NAVEGAR significa: andar, viajar, trafegar, seja por mar, terra ou ar.

A palavra DIURNO significa: tudo aquilo que se faz ou sucede de dia.

A palavra NOTURNO significa: tudo aquilo que se faz ou sucede durante a noite (período).

EXPLICAÇÃO: O andar na mata requer, como já é sabido, certas habilidades, conhecimentos e prática. Percorrer uma trilha ou abrir uma picada durante o dia, é uma tarefa perigosa e requer muito cuidado, mas, se torna fácil pelo fato desse tipo de tarefa ser de DIA, onde tudo está claro e bem visível ao nosso redor.

Andar à noite pela mata é perigoso. Se não conhecermos bem o lugar acabaremos por sofrer sérios acidentes. À noite a mata se torna escura e pesada, por causa de suas árvores e emaranhados, não deixando passar a luz do luar, se houver, tomando assim o local em uma imensa escuridão. Esses perigos podem ser: picadas por cobras, cair em buracos, se espetar, cair em atoleiros, sair fora de rota, perder seu objetivo, se perder, entrar em emaranhados, ficar preso em cipó, etc.

A Navegação Noturna é feita da seguinte forma:

1º - Olhar a vegetação muito bem durante o dia, e guardar em sua memória.

2º - Verificar os detalhes da vegetação, principalmente as árvores mais altas, e seus relevos, pois servirão de ponto de referência à noite, devido à sombra escura das mesmas.

3º - Sair em companhia de pelo menos 4 pessoas ou mais, bem próximas uma das outras.

4º - Os olhos: os nossos olhos à noite, ficando fixados em algum ponto por alguns segundos, acostumam com a escuridão, e assim você pode andar normalmente sem ter o menor desequilíbrio, desde que já conheça o caminho. Os olhos tem a propriedade de se dilatarem, e sendo assim, não será difícil, pois eles forçam a visão, e se acostumam com o ambiente rapidamente. É só tentar e executar. Não esquecendo que só deverá fazer isto se houver muita necessidade, pois não é aconselhável andar à noite na mata.

5º - Caminhar com cautela. Se tiver qualquer dúvida pare imediatamente. Verifique em seu redor um ponto de referência. Se assim mesmo não der para seguir, abrigue-se e espere o dia amanhecer.

6º - Bússola. A bússola é feita de demonstrador fosforescente, tornando fácil a sua navegação noturna. É só seguir o azemute.

7º - Materiais. Os materiais são os mesmos, mas os principais para este tipo de caminhada são: A LANTERNA, as PILHAS, a BÚSSOLA, e os OLHOS BEM ABERTOS e ALERTAS.

8º - Nunca avançar além do trajeto já percorrido previamente durante o dia na navegação noturna.

OBS.: Em hipótese alguma ilumine o rosto do seu companheiro, pois isto ofuscará a visão, dificultando a identificação da trilha.

CAPÍTULO 8 ABRIGOS NATURAIS



Abrijo Natural, expressão genérica empregada para designar a caverna ou qualquer outra escavação rochosa, quando adaptada devidamente e aproveitada como lugar de moradia ou habitação permanente ou temporária.

Os Abrigos Naturais normalmente em certas regiões serviam de moradias para civilizações ou tribos Pré-Históricas, as quais deixaram vestígios de grande valor arqueológico. Por essa razão quando se depararem com situação semelhante não destruam os sinais e vestígios encontrados, nem os altere, ao contrário, preserve-os e avise a "DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL", ou aos órgãos oficiais autorizados: "Universidades". Esses abrigos são encontrados em: rochas, cavernas subterrâneas, pedras grandes arrumadas geologicamente de tal modo que propiciam ótimos abrigos. Não se esqueçam que o que é lindo para seus olhos hoje poderá ser lindo para seu irmão amanhã.

Como se abrigar em Cavernas:

- 1º - Fazer um reconhecimento das áreas externas e internas do abrigo e suas proximidades, verificando se não existe nenhum animal feroz ou peçonhento ou outro perigo qualquer.
- 2º - Verificar a ventilação com uma vela, isqueiro ou fósforo de modo que ao fazer a fogueira a fumaça não fique no ambiente.
- 3º - Limpar uma área para descanso.
- 4º - Colocar seu material em lugares altos, secos e acessíveis para qualquer eventualidade.
- 5º - Fazer uma fogueira para obter: calor, luz, preparar alimentos, afugentar animais.
- 6º - Ter alguém em vigia para manter o fogo aceso e ao mesmo tempo segurança da área. (Fazer revezamento).

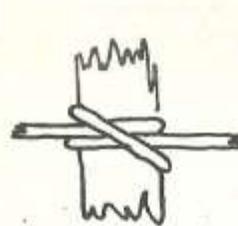
CAPÍTULO 9 ABRIGOS CONSTRUÍDOS

Abrigos construídos são aqueles que as pessoas irão executar para poderem se proteger.

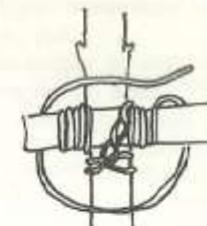
Em uma caminhada, na qual iremos passar de um a vários dias, haverá necessidade de fazermos um abrigo, se nesse caminho não houver um abrigo natural.

Os abrigos construídos variam de lugar para lugar, dependendo do local a ser montado e o material a ser usado, e o recurso da área, pois nem sempre encontramos todos os materiais desejados e precisamos fazer algumas adaptações:

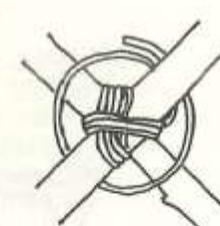
- 1º - Encontrar uma clareira em seu caminho.
- 2º - Nunca fazer clareira, pois se cada pessoa for desmatar uma área para construir seu abrigo, a mesma estará também colaborando para a devastação da mata.
- 3º - Utilizar somente o material necessário.
- 4º - Planejar tudo antes da construção. Ex.: Números de galhos, de cipós, de galhos com folhas para fazer a cobertura.
- 5º - Local ideal sem sair da trilha.
Material a ser empregado: galho de árvore, cipó, folhas, sisal, plástico, pedras, árvores e lona.
- 6º - Nós usados:



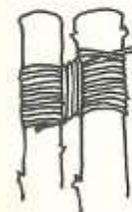
Volta do Fiel



Amarra Quadrada



Amarra Diagonal



Amarra Paralela



Abocaduras c/ voltas falidas



Nó direito

7º - Tipos de Abrigos:

1º - NO CHÃO



Retangular



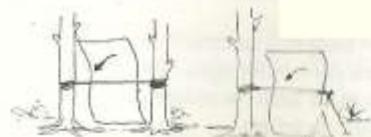
Quadrado



Redondo



Tri-pé



Aproveitando duas
árvores



Pedra

2º - SUSPENSO



Árvore



Rede

OBS.: Em sua mochila, não esquecer de levar sisal e plástico mais ou menos de 2 m por 3 m. Nunca sabemos o que vamos encontrar. É melhor ficar prevenido.

Acabando o acampamento retire o plástico que serviu de cobertura de cima dos galhos e guarde-o de novo na mochila. Deixe os galhos enfiados no solo; servirá de base para outras pessoas que por aí passar. Se o abrigo for construído inteiramente por material natural, ou seja: galhos de árvores e folhas, não o desmonte, servirá para abrigar outras pessoas ou você próprio em uma próxima vez.

CAPÍTULO 10 ACAMPAMENTO

Sobre este assunto é bom ressaltar que existem 2 (dois) tipos de acampamento:

1º - Acampamento feito por jornada de dois ou mais dias.

Este tipo de acampamento deverá ser feito sempre junto à trilha a ser percorrida, nunca saindo muito do seu objetivo. O lugar deverá ser escolhido muito bem, pois você terá que verificar os seguintes quesitos:

- Lenha.
- Água potável.
- Material para construção do abrigo.
- Posição do vento.
- Construção da fogueira, não muito longe do abrigo para preparação de alimentos, e espantar animais e ajudar a se aquecer.
- Fazer valetas em volta do abrigo para a água da chuva não entrar dentro do mesmo.
- Escalar vigias de 4 em 4 horas.
- Colocar no chão onde irá dormir, depois do abrigo pronto: folha seca, plástico, pano, coberta dobrada em dois, etc., para não pegar umidade no corpo.

2º - Acampamento feito em lugares previamente demarcados, ou seja:

fazendas, campings, sítios, etc.

Este tipo de acampamento requer os seguintes quesitos:

- Local (conforme a estação do ano). **VERÃO:** Montar a barraca próxima ou embaixo de árvores frondosas, para diminuir a intensidade do sol. (Cuidado com árvores muito altas ou isoladas que atraem os raios numa tempestade). **INVERNO:** Procurar montar a barraca próxima a uma pedra grande que durante o dia esquenta ao sol e à noite irradia o calor, aquecendo a barraca. **PRIMAVERA** e **OUTONO:** Não há necessidade destes cuidados.
- Direção do vento: a barraca deverá ser montada em direção oposta.
- Água potável.
- Segurança (Observar animais de porte).
- Fazer valetas em torno da barraca.
- Terreno levemente inclinado para evitar poças d'água na chuva.
- Lenha, se você não levar fogaõzinho e gás.
- Monte barraca de modo que ela fique na sombra durante o período mais quente do dia (das 2 às 4 horas da tarde).
- Evite lugares úmidos ou de vegetação cerrada. São geralmente infestados de insetos.
- Escalar vigias de 4 em 4 horas.

OBS.: Na hora de levantar qualquer tipo de acampamento, deixar tudo muito bem limpo, como estava. Desta maneira outras pessoas poderão também usufruir do saudável contato com a natureza.

CAPÍTULO 11 PÂNICO, REFLEXO, PRESENÇA DE ESPÍRITO



Este assunto, de primeira mão pode ser considerado sem importância, mas acontece que estes tipos de situações ocorrem àquelas pessoas que não estão preparadas, que não sabem e nem têm consciência da gravidade do que é executar alguma coisa, seja ela qual for, sem conhecimento, principalmente em se referindo à mata. Acabam, com certeza, entrando em pânico, gerando ao final, na perda de seus reflexos naturais.

Temos que ter em nossas consciências que a partir do momento em que entramos na mata só existem duas situações a serem feitas:

1º - Enfrentar tudo o que vem pela frente.

2º - Atingir o objetivo.

Não adianta o desespero, o pânico, o nervosismo ou até mesmo, como já tive a experiência de presenciar, pessoas que param no meio do caminho querendo desistir da caminhada, ou até mesmo querendo voltar. Se arrependem de ter feito esse tipo de caminhada por estarem já no auge do esgotamento.

A pessoa que entra em pânico ou está fatigada perde seus reflexos normais e começa de primeira mão a despojar-se de seus pertences, devagar, deixando-os para trás, e andar como tonto sem rumo nenhum; com passos sem cadência, até cair no chão de tanta exaustão. É aí que o perigo se encontra, pois ela está completamente desprotegida, mesmo que esteja acompanhada por seus colegas, ela está entregue, não quer saber de mais nada, a histeria se faz presente.

O que fazer nesses casos:

1º - Acalmá-la.

2º - Dar água e alimento (SAL).

3º - Colocá-la sob abrigo.

4º - Afrouxar suas roupas.

5º - Deixar descansar e relaxar.

6º - Fazer voltar a consciência com palavras estimulantes.

7º - Prosseguir viagem devagar.

8º - Vigia-la, não permitindo que ela se retarde, ou se sinta abandonada. O fator psíquico é importante.

9º - Se o caso for desesperador, transportá-la em uma maca, até que se sinta bem.

Reflexo e Presença de Espírito é o ato de prever, visualizar o momento seguinte e tomar as precauções necessárias.

CAPÍTULO 12 ACIDENTES GRAVES



Amigo, este é um assunto de muita importância, pois como a palavra já diz: "ACIDENTE", poderá acontecer com as pessoas mais experientes, pois todos nós estamos sujeitos a isto.

Se em uma caminhada num grupo de pessoas alguém se machucar gravemente, tomar as seguintes medidas:

1º - Não entrar em pânico.

2º - Socorrê-la da seguinte forma:

I - EM LUGAR PLANO E ACESSÍVEL.

Cuidar do ferido no local e depois transportá-lo.

II - EM LUGAR DE BURACO OU POÇO.

- a) Descer 1 (uma) pessoa por corda, e descer outra corda paralela a ela com laçada previamente feita.
- b) Colocar o laço sobre o corpo do ferido, verificando se está seguro.
- c) Em seguida mandar puxá-lo para cima DEVAGAR, tanto o ferido como a pessoa, pois poderá segurar o ferido também.
- d) Manter o ferido na vertical.
- e) Ao chegar, colocá-lo no chão com jeito e cuidar dos ferimentos lá mesmo.
- f) Transportá-lo em maca, etc.
- g) Não importa se o ferido está consciente ou inconsciente. Os cuidados serão os mesmos.

III - EM LUGAR EM DECLIVE.

- a) Se for lugar **acessível**, transportá-lo com cuidado por 3 (três) pessoas. Um pelos pés, um pela cintura, um pelos braços. Não deixar a cabeça caída.
- b) Colocá-lo em lugar plano e cuidar dos ferimentos.
- c) Transportá-lo em maca, etc.
Se for **inacessível**.
 - a) Providenciar uma maca e descê-la em corda.
 - b) Descer 1 pessoa habilitada por corda.

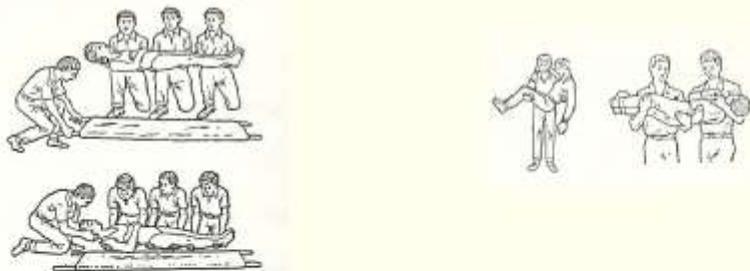
- c) Essa pessoa vai colocar o ferido sobre a maca com CUIDADO e pedir para puxá-lo. Amarrando-o bem para não cair.
- d) Subir ao lado para tomar alguma providência, se for preciso.

OBS.: Nunca devemos arrastar o ferido, pois só poderá agravar seus ferimentos, levando-o à morte.

- 3º - Verificar seus batimentos cardíacos, pulsos, respiração e estado geral.
- 4º - Verificar a gravidade do ferimento como: fraturas, cortes, hemorragias, pancadas, desmaios, etc.
- 5º - Administrar os primeiros socorros. Uma pessoa habilitada no assunto deverá fazê-lo improvisando tudo da melhor maneira possível. Sua maleta de medicamentos deverá estar preparada previamente para isto.
- 6º - Se forem objetos profundamente enfiados, como: flexa, machadinha, faca, punhal, galho de árvore pontudo, etc. NÃO RETIRA-LO. Deixe isto para os médicos no hospital.
- 7º - Agasalhá-lo se estiver frio.
- 8º - Transportá-lo sem deixar o ferido se mexer.

Tipos de Transportes:

TRANSPORTE EM BRAÇOS



Transporte em Braços



Transporte de Apoio

Transporte nas Costas

Transporte em Cadeirinha



Transporte Pelas Extremidades

Transporte em Rede

Transporte na Maca

NOTE BEM: Supondo que esse acidente ocorra no meio da caminhada, não mandar pessoas pedir socorro pois estará cometendo um grave erro.

- 1º - A sua preocupação será dobrada.
- 2º - As pessoas poderão se perder.
- 3º - Não confie na frase, "eu conheço o caminho".

O mais correto é interromper a caminhada e todos voltarem. Não é bom separar o grupo.

Como já demonstrei no Manual Vida Mateira, e se avisaram o C.O.E., ou a delegacia, e deram às autoridades um ponto de referência e encontro, é melhor ir até o local, e sinalizá-lo o mais possível e aguardar, pois se o grupo não aparecer até a data que disseram que iam voltar, as autoridades irão buscá-los e o grupo estará a salvo e seguro. As autoridades levarão o ferido para um Hospital.

CAPÍTULO 13 COMO EVITAR INCÊNDIO NA MATA E QUEIMADURAS GRAVES



Este assunto é de muita importância para quem está acampando ou fazendo uma caminhada, pois pode, de repente, deparar com um incêndio sem que possa apagá-lo.

Todo cuidado é pouco. Existem algumas regras a seguir para evitar esse tipo de acidente.

- 1º - Não deixar combustíveis perto da fogueira que irá acender.
- 2º - Não fazer fogueira em lugares onde haja capim seco ou gravetos secos. Limpar a área para evitar possível incêndio.
- 3º - Fogueiras devem ser feitas em lugares abertos e planos.
- 4º - Quando terminar de usar uma fogueira desfazer todas as brasas, jogar terra em cima. Não deixar nenhum vestígio de fogo. Aquele provérbio que diz, "Onde há fumaça há fogo" é verdadeiro, pois você vai embora e ali poderá iniciar um incêndio.
- 5º - Verifique em que direção o vento sopra antes de fazer uma fogueira. As fagulhas em mato seco levadas pelo vento podem gerar vários incêndios.
- 6º - Tomar cuidado com fósforos. Quanto terminar de usá-lo, apague-o antes de jogar fora.
- 7º - Não deixar fósforos ao alcance de crianças. Acender fogueiras ou fogão é trabalho para pessoas habilitadas.
- 8º - Tomar cuidado com coisas que poderão entrar em combustão, tais como: latas de aerosol, tambores de gás, etc. Não deixá-las expostas ao sol; poderão esquentar e explodir.
- 9º - Não esquecer na mata latas ou vidros com restos de gasolina, querosene, óleo diesel, etc. Alguém poderá começar um incêndio sem querer, jogando fósforos acesos ou pontas de cigarro no chão.
- 10º - Barraca. Nunca acender um fósforo dentro de uma barraca antes de verificar se o tambor de gás está vazando. Se houver vazamento ou estiver aberto, poderá explodir ou pegar fogo e causar sérios danos pessoais e materiais. Toda vez que sair, ou for dormir, colocar o tambor de gás fora da barraca em lugar arejado e úmido.

- 11º - No descanso, ou seja, quando o pessoal está dormindo "NUNCA" deixar lampiões a gás, lamparinas de azeite ou a querosene acesos, pois se acontecer um incêndio não dará tempo de socorrer.
- 12º - É sempre aconselhável cozinhar fora da barraca ou abrigo.
- 13º - Ao acender o fogão a gás na barraca "NUNCA" ligar o gás primeiro e depois os fósforos. O gás vai ficando no ar, quando você acender o fósforo explode o local.
- 14º - Se acontecer um incêndio na mata e está no início:
 - a) Jogar terra em cima.
 - b) Jogar água.
 - c) Desmatar em volta.
 - d) Tirar tudo o que possa pegar fogo de perto.

Se for pessoa incendiada.

- a) Embrulhá-la em cobertor para apagar o fogo.
- b) Rolar no chão.
- c) A vítima deverá ter socorro imediato.
- d) Não tirar as vestes. "SÓ NO PRONTO SOCORRO".

Se o incêndio tomar maiores proporções chamar socorro: "CORPO DE BOMBEIROS".

- 15º - Não se deve fumar na mata. Se vocês tem esse vício, ao terminar de fumar, faça um buraco no chão e enterre a ponta do cigarro. "NÃO JOGUE CIGARROS ACESOS NO CHÃO".
- 16º - Depois do fogo aceso, "NUNCA" jogar combustível na fogueira. A tendência é o fogo aumentar e voltar para você, fazendo graves queimaduras, principalmente se a garrafa for de plástico e você apertá-la a favor da chama.
- 17º - Não deixar cair combustível em suas vestes. Se isso acontecer, troque de roupas antes de acender uma fogueira ou fogão.
- 18º - Na mata não se deve levar fogos de artifício ou balões, pois estaremos incendiando lugares diversos, ou nos queimando também. Nunca se sabe aonde irá cair.
- 19º - Não deixar painéis com cabos voltados para fora do fogão.
- 20º - Cuidado com painéis com óleo quente, além de fazer queimaduras graves ele pega fogo também.

Acredito que se você tomar estas precauções poderá ter uma caminhada ou acampamento proveitoso e feliz.

CAPÍTULO 14 ECOLOGIA

Fazendo comparação da floresta com o corpo humano, a floresta equivale à nossa pele, ou seja, se desmatamos a floresta é como se fizéssemos uma ferida em nosso corpo. Essa ferida pode ser semelhante a um arranhão, uma queimadura ou um corte. Todos esses casos exigem cuidados. Também na floresta um desmatamento, uma queimada ou um corte no terreno causam danos que exigem cuidados. Uma floresta cicatriza em 20 (vinte) anos, se tivermos os cuidados necessários, caso contrário ficará semelhante a uma ferida ULCEROSA. Além disso com a perda da floresta, a fauna também ficará prejudicada, pois os animais estarão restritos em seu ambiente.

Devemos evitar afetar a floresta pois danificamos todo o sistema ecológico.

As conseqüências dos danos à floresta

Temperatura e Umidade:

Ex.: O Nordeste Brasileiro, onde hoje existe a seca, era uma floresta tropical que foi devastada pelos plantadores de cana, que não cuidaram da terra devastada. Com esta devastação acabou a umidade, a chuva, a temperatura aumentou e os animais pereceram.

O domínio que o homem exerce sobre o meio ambiente é motivo de orgulho, mas é também fonte de muitas preocupações, pois o homem por dominar a natureza tem o poder de destruí-la e essa destruição da natureza prejudica até as cidades. Antigamente a cidade de São Paulo era conhecida como a cidade da garoa. Observando o nosso clima hoje, verificamos que o mesmo alterou-se.

Por estas explicações dadas e mostradas, espero que os jovens não cometam esses erros. Não deixem que essas palavras fiquem só no papel. Depois será tarde.

O Planeta Terra vos pertence. Existem vários grupos ecológicos mostrando o perigo que é desmatar. Acho que já é sinal de alerta.

“Lutem pelo o que é seu”.

Vocês merecem um mundo colorido, cheio de flores, árvores, animais e onde possam respirar livremente.

Não deixem extragar o que Deus lhes deu.

VOCÊS MERECEM!

CAPÍTULO 15 PRESERVAÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS E DOMÉSTICOS

Neste capítulo como seria de costume, deveria ser mostrado cada tipo de animal; onde vive, estado natural, o que comem, seu aspecto, etc. A qualificação de: répteis, quadrúpedes, insetos, peçonhentos, peixes, aves. Mas acredito que este assunto é falado nas escolas, enciclopédias, álbuns de figurinhas, televisão. É um assunto que desde a infância passamos a ter conhecimento, pois estes animais estão expostos em zoológicos, parques, exposições, circos, etc.

Agora, o que vou relatar, é sobre a preservação destes animais.

Não posso entender e nem acreditar que o homem até a data de hoje, século 20, Era Espacial, e de grandes invenções, ainda não entendeu que ele DEVE preservar os animais, pois a manança indiscriminada só resultará no desequilíbrio ecológico; fim das espécies fazendo, assim, nosso futuro sem beleza e provavelmente vazio.

Vocês já imaginaram nossas florestas sem as borboletas coloridas voando de um lado para outro, posando sobre as flores, dando assim um espetáculo maravilhoso. Sem os crocodilos nas lagoas, sem os animais correndo pelos campos afora, os elefantes, cavalos, girafas, búfalos, onças, tigres, leões. Sem os nossos pássaros com seus gorgeios cadenciados, fazendo assim uma grande harmonia, nos acordando de manhã. Sem os peixes embelezando as águas, os macacos pulando de galho em galho gritando como moleques travessos. Sem as cobras com sua beleza natural enrolada em troncos ou escondidas no chão. Sem o olhar meigo e doce de um cachorro. Sem os gatos nos telhados. Sem as aves voando pelo nosso céu, suas asas batendo livremente; a beleza de um gavião querendo pegar sua presa num vôo certo e ligeiro.

Tudo isto é muito lindo, mas o que não é ensinado às crianças e adultos, é que eles devem amar os animais, e tratá-los com carinho e dignidade. Se eles existem entre nós é para serem respeitados e não usados para nossos prazeres visuais; mortos como alvo; exterminados como se fossem sem valor.

Se digo isto é porque fico triste quando em minhas caminhadas deparo com caçadores que por terem acertado em um animal que não era o que eles queriam, deixam-no no solo, ou em grandes armadilhas, quebrados e sangrando sem ninguém para socorrê-los, ficando lá até sua morte; caçando animais para vender indiscriminadamente sem nenhuma consciência. São apreendidas por nossas autoridades, toneladas de couros, animais em cativeiros sem nenhum recurso. O que vocês me dizem a respeito de nossas baleias já em extinção, etc.

Como vocês vêem, falar e mostrar essas criaturas é muito fácil, pois elas já foram estudadas e qualificadas por espécie, raça, valor e são observadas em laboratórios.

Mas apesar do homem saber disso tudo, das proibições, das multas, das reportagens e de todos os recursos para não exterminá-los, continuam fazendo sem dó e sem piedade.

Acredito que só a consciência de cada um fará com que esse tipo de extermínio termine.

Não digo com isto que o homem pare de se alimentar com aves, peixes, carnes e ovos. NÃO. Devemos sobreviver, mas não exagerar. Em futuros bem próximos, nossos irmãos não terão nada para se alimentar e nem para apreciar.

O que peço é que não os exterminem.
Não matem por prazer, matando por matar.

Não tirem de seus lugares naturais para vendas, ou simplesmente para guardá-los em cativeiros como escravos de beleza e adorno para os nossos olhos.

Não devemos ser desumanos.

É PROIBIDO DESTRUIR.

CAPÍTULO 16 REFLORESTAMENTO



A palavra reflorestamento significa: reflorestar uma área devastada. Você também pode reflorestar.

Fica aqui uma sugestão aos Grupos Escoteiros e às pessoas que praticam este tipo de esporte.

Faça em sua Sede Escoteira, um viveiro de plantas. Além de estar dando uma nova atividade aos Escoteiros, eles terão oportunidade de ver o resultado de seu trabalho, e ao fazer uma caminhada pela mata, levar essas arvorezinhas e plantar onde houver necessidade.

Leve consigo, toda vez que entrar na mata, uma muda de: planta frutífera ou madeira de lei e a plante; para que no futuro, quando voltar ao mesmo lugar, você ou seu filho possa colher o fruto ou abrigar-se.

A seguir, transmitimos instruções básicas sobre como reflorestar.

CAPÍTULO 17 MÉTODO BÁSICO PARA REFLORESTAMENTO

“Técnico Agrícola”
Edson Santos da Costa

Se você pretende reflorestar uma área da mata que foi danificada, proceda das seguintes formas:

- 1º - Reflorestamento homogêneo, ou seja, de um só tipo de árvore. Ex.: Eucaliptos, Pinheiros, Peróbas, etc. Este tipo é também chamado reflorestamento industrial.
- 2º - Reflorestamento heterogêneo, ou seja, plantar com essências naturais variadas. Ex.: árvores frutíferas, madeiras em geral, tudo junto.
- 3º - Como proceder:
 - a) Determinar o tipo de Reflorestamento, levando em consideração o tamanho da área.
 - b) Fazer um viveiro para desenvolvimento das plantas, obedecendo às seguintes orientações:
 - I - Plantar as sementes e acompanhar o seu desenvolvimento em canteiros conforme as espécies de plantas.

- II – Cobrir ou fazer sombreamento sobre o canteiro permitindo uma luminosidade de 50% a 70%. O sombreamento deverá ter de 1,80m a 2,00 m de altura.
- III – O canteiro deverá ser feito em direção Norte Sul; isto porque o sol nasce a leste e se põe a oeste. Quando o sol está alto o sombreamento protegerá as mudas. O sombreamento serve também para proteger da geada.
- IV – Fertilizantes: Os melhores fertilizantes são os orgânicos, tais como: esterco e estrumes de animais, depois os químicos. O fertilizante orgânico deverá ficar 48 horas em repouso após terem sido misturados com a terra, na proporção de uma parte de fertilizante para 3 de terra.
- V – Muda: A muda da planta deverá ficar plantada no viveiro de 6 a 8 meses até atingir 15 a 20 cm o tamanho da muda, quando estará pronta para o replante.
- VI – Estacas: As plantinhas que tiverem tendência à inclinação deverão ser escoradas por estacas.
- VII – Ensacamento de embalagem: o ensacamento deverá ser em saco plástico, no qual será colocada a terra preparada. Retirar a mudinha do canteiro e colocá-la no saco plástico, cobrir a raiz com terra e regar.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

- 1º - Preparo do Terreno.
- 2º - Asseio - Limpeza.
- 3º - Combate de formigas (Organo fosforado), 75% eficiente, iscas, nebulização.
- 4º - Combate de Cupins.

PREPARO PARA PLANTIO

- 1º - Roçadas.
- 2º - Coroamento pré plantio (10 cm de diâmetro).
- 3º - Abertura de covas 40 cm³
- 4º - Fertilização de acordo com o terreno.

PLANTIO

Retira-se as embalagens da planta sem desmanchar o torrão que envolve a raiz da mesma. Colocá-la na cova e fechá-la pressionando com o polegar à altura do pé da planta.

TIPOS DE REFLORESTAMENTO

Espaçamentos:	Frutíferas	2 m x 2 m
	Variedades	3 m x 2 m

Para evitar a geada é aconselhável aguar as plantas antes das 18 horas, pois a temperatura fria entrando em contato com o mormaço quente do solo, se desmancha e não queima as mesmas.

MENSAGEM DE UM ÍNDIO

“Ensinai também, a vossos filhos, aquilo que ensinamos aos nossos:
- A terra é nossa mãe. Dizei a eles que a respeitem, pois tudo que acontece à terra acontecerá aos filhos da terra”.

UMA MENSAGEM

Não faça nada pelo seu próximo esperando reconhecimento e retribuição; e por essa razão deixar de executá-la, pois o verdadeiro reconhecimento esta no céu. Lembre-se que nada do que fazemos é por acaso. Tudo tem uma razão de ser.

Assim como Deus mandou Cristo como seu mensageiro, e Cristo passou as mensagens para os apóstolos, e os apóstolos para nós, temos os mesmos deveres em relação aos nossos conhecimentos e experiências.

ENSINE, ESCLAREÇA, MOSTRE, DOE-SE, AME, não se importe, pois se cada um fizer isto, provavelmente construirá um mundo melhor.

Esse é o segundo livro da chefe “Leonor Aparecida Sabbado Mamede” foi escrito em 1985, com o nome de “Vida Mateira 2”.

O livro original é no formato A5 (15 x 21 cm) com capa de cartolina todo impresso em preto e branco, com 27 páginas.

